

# AS REDES SOCIAIS E AS NOVAS ARTICULAÇÕES DA LINGUAGEM ESCRITA DOS JOVENS NOS CHATS

Cassara Costa Prates Cristo

Elane Neves Nogueira Gondim

Nádia Porto de Oliveira Guimarães

Marinalva Porto de Oliveira Guimarães

1

**Resumo:** O presente artigo se propõe a compreender as interferências das articulações das redes sociais no sujeito para suas práticas de linguagem escrita, visto que, são perceptíveis as mudanças que estão ocorrendo no campo educacional e social, como as novas tecnologias de comunicação que veiculam novas formas de interação social e novas articulações da linguagem escrita. Nessa perspectiva, o texto apresenta uma pesquisa exploratória, de cunho qualitativo, realizada via internet, em uma rede social “facebook”, onde foi criada uma “página” denominada de “As redes sociais e escrita dos jovens nos chats”. Nesta página foram emitidas cinco questões abertas, de acordo com que os usuários da rede se interessavam pela temática respondiam livremente, sem alternativas pré-estabelecidas. O público alcançado foram treze pessoas que, sequencialmente, fizeram suas declarações de maneira informal. Nesse sentido, o texto discute sobre as novas articulações da linguagem escrita dos jovens nos chats analisando se as mesmas interferem na prática de escrita formal, fundamentando-se nas discussões feitas por Coscarelli (2002), Kenski (2007), Garbin (2003), Moran (2000), Neves e Ribeiro (2012). Por fim, destaca-se a partir da pesquisa realizada, que é possível o sujeito usuário de redes sociais utilizar de tais práticas e estas não influenciarem em seus escritos formais.

**Abstract:** This article aims to understand the interference of the joints of social networks in their practices subject to written language, as are noticeable changes that are occurring in the educational and social, as new communication technologies that deliver new ways of social interaction and new articulations of written language. In this perspective, this paper presents an exploratory study, a qualitative, conducted via internet, on a social network "facebook", which was created a "page" called "Social networks and writing of young people in the chats." On this page were issued five open questions, according to the network users were interested in the subject responded freely without alternative pre-established questions. The audience reached thirteen people were sequentially made his statements in an informal way. In this sense, the text discusses the new articulations of the written language of young people in chats analyzing whether they interfere with the practice of formal writing, basing on the discussions made by Coscarelli (2002), Kenski (2007), Garbin (2003), Moran (2000), Neves and Ribeiro (2012). Finally, it stands out from the survey, it is possible to use the subject of such practices and they do not influence in his writings than in networks.

**Palavras-chave:** Redes sociais, internet, chats, escrita.

---

<sup>1</sup> Discentes do Mestrado em ciência da educação –Assunção Paraguai

**Keywords:** Social networks, internet, chat, writing.

## **1-Introdução:**

As mudanças ocorridas no campo tecnológico têm possibilitado o surgimento de novas articulações das linguagens orais e escritas, que são resultado das novas formas de interação social. Articulações essas que são marcadas pelo uso diferenciado da linguagem, com a presença de expressões utilizadas na oralidade e sentenças que se diferem da escrita formal. Tais como abreviações e códigos que expressão as emoções.

Nessa perspectiva destacam-se os chats que são espaços que permitem a comunicação de jovens, que transmitem conteúdos e atividades que possibilitam a interação entre indivíduos de forma fácil e rápida.

Nesse sentido temos as redes sociais que fornecem aos seus usuários uma nova maneira de se comunicar por meio da escrita. Esta novidade se caracteriza pelas abreviações, pelos símbolos que está relacionado às sensações, e aos emoticons.

Neves e Ribeiro (2012, p. 241), conceituam as redes sociais como:

“Fenômeno que na atualidade tem mostrado seu valor, pela capacidade que apresenta aos seus usuários em transmitir notícias, opiniões, congregar movimentos políticos, serem espaços de trocas e interações”.

Com isso percebe-se a infinidade de funções que estes possuem, dando aos usuários opções que podem ser utilizadas para expressar opiniões e ao mesmo tempo promover meios de interação social.

Essa nova forma de se comunicar caracteriza-se por promover mudanças significativas no modo de pensar e de agir, de se relacionar socialmente e de adquirir conhecimentos (KENSKI, 2007, p.41). Sendo assim, esta nova sociedade que se forma tem a necessidade de reaprender a conhecer, a comunicar-se, a integrar o homem e as novas tecnologias, isto é, aprender a se reorganizar socialmente.

A partir dessas possibilidades surgem manifestações discursivas que sintetizam em marcadores escritos, isto é, há uma linguagem internáutica que se expande e torna-se manifesto para influenciar culturas e identidades dos jovens que são os hipertextos.

Nessa perspectiva, foi feita uma pesquisa exploratória de cunho qualitativo, realizada via internet, em uma rede social “facebook”, onde foi criada uma “página” denominada de “As

redes sociais e escrita dos jovens nos chats”. Nesta página foram elencadas cinco questões abertas. Os autores da página divulgaram-na com a finalidade de alcançar o maior número de respostas. De acordo com que os usuários da rede se interessavam pela temática respondiam livremente, sem alternativas pré-estabelecidas todas as questões, sequencialmente, caracterizadas e m forma de comentários, tendo em vista, o caráter informal da página. Através da divulgação da pesquisa, a página alcançou um público formado por 13 pessoas.

A pesquisa centrou-se em um problema recorrente, motivo de indagações entre muitos professores e entre outros sujeitos críticos envolvidos na área educacional, defensores das normas linguísticas da língua portuguesa que conhecem os ambientes virtuais e suas novas articulações. Neste sentido, algumas questões são pertinentes como: “Quais as novas articulações da linguagem escrita nos chats?”, “como estas novas articulações surgem nos chats?” e “Como as redes sociais interferem na prática da linguagem escrita dos jovens nos chats?”.

As indagações acima nos remetem a pensar até que ponto o uso dos chats influencia na escrita fora desses ambientes, tendo em vista que cada espaço tem as suas peculiaridades e exigências. E é nesse aspecto que está o grande diferencial das redes sociais, a liberdade de se expressar sem a preocupação de se atentar as regras linguísticas, faz-se questionável.

Tendo como objetivo geral compreender as interferências das articulações das redes sociais no sujeito para suas práticas de linguagem escrita, este trabalho vislumbra entender como se dá a dinâmica desses espaços, uma vez que a escrita utilizada nos chats se difere da que é utilizada na linguagem formal. Os objetivos específicos são dispostos em: Identificar algumas práticas de escrita nos chats; observar como surge o processo de escrita de linguagem formal e informal nas redes sociais; analisar os resultados das interações desenvolvidos entre jovens frequentadores de chats.

Com isso percebe-se a importância de se tratar acerca dessa temática, tendo em vista a sua contribuição na compreensão referente à área educacional, sendo possível entender as mudanças que nela ocorrem.

## **2- Desenvolvimento:**

### **2.10 surgimento da escrita e as novas formas de comunicação**

A escrita, como tecnologia da informação, surgiu quando os homens deixaram de ser nômades e passaram a ocupar um espaço de forma permanente. Os primeiros registros foram encontrados em materiais como paredes de cavernas, pedras, ossos e também em peles de animais. No decorrer da história, a escrita passou por mudanças significativas, deixando de serem apenas registros de temporalidade e de registro da colheita, para forma facilitadora de comunicação. Anteriormente, o que prevalecia era a linguagem oral, até porque a informação era passada pelas gerações por meio da memória dos indivíduos pertencentes aos grupos sociais.

Com o surgimento da escrita essa situação muda, pois como relata Coscarelli (2002, p.14) “a escrita veio trazer uma situação nova para as sociedades, constituindo o cenário no qual as palavras perderam seus poderes mágicos e suas vulnerabilidades”. Isto é, a criação da escrita ampliou e renovou as formas de comunicação, pois possibilitou o diálogo entre os indivíduos ser, também, estabelecido à distância apagando as limitações existentes anteriormente. E ainda promovendo a libertação da responsabilidade de guardar todas as informações na memória. Esta foi uma ferramenta importante no processo de acumulação de saberes.

Segundo Kenski (2007), a escrita tornou-se ferramenta para ampliação da memória e para a comunicação, pois, como tecnologia auxiliar no pensamento possibilita ao indivíduo expor suas ideias, e ampliar sua capacidade de reflexão e apreensão da realidade. Essas ideias foram sempre expressas por meio de textos, redações, diários, biografias, agendas, entre outros.

Mas através da internet, neste ambiente que interliga pessoas e organizações em praticamente todos os países do mundo e possibilita a comunicação entre pessoas que buscam os mais diferenciados fins, encontramos diversas formas de se comunicar por meio da escrita, como, por exemplo, os chats das redes sociais.

Nas redes sociais, Kenski (2007, p.32) afirma que:

“A linguagem digital é simples baseada em códigos binários por meio dos quais é possível informar, comunicar, interagir e aprender. É uma linguagem de síntese, que engloba aspectos da oralidade e da escrita em novos contextos. A tecnologia digital rompe com as formas narrativas circulares e repetidas da oralidade e com o encaminhamento contínuo e sequencial da escrita e se apresenta como um fenômeno descontínuo, fragmentado e, ao mesmo tempo, dinâmica, aberto e veloz. Deixa de lado a estrutura serial e hierárquica na articulação dos conhecimentos e se abre para o estabelecimento de novas relações entre conteúdos, espaços, tempos e pessoas diferentes”.

Dessa forma, entende-se que as redes sociais são espaços de interação social, onde pessoas, que buscam as mais diversas finalidades, se comunicam livremente, sem estarem presas às regras de escrita formal: conversam, namoram, negociam e trocam informações.

Neste sentido, surgem novas articulações da linguagem escrita nos chats, que proporcionam o desenvolvimento dessa linguagem, na qual a mesma se diferencia da utilizada nos espaços formais.

Caracterizada por ser uma linguagem de síntese, baseada em muita informação oferecida em um curto intervalo de tempo, é frequente utilizar-se termos que são ilustrações da oralidade. Por meio de signos linguísticos expressam-se sentimentos e reações diante dos fatos ocorridos no decorrer das conversas. Expressa, segundo Garbin (2003), por abreviações, repetição de letras e palavras, utilização de códigos próprios dos internautas, além da presença marcante de emoticons, expressões utiliza das para transmitir emoções por meio simples e fácil.

Esta maneira de escrever é muitas vezes criticada por professores da língua portuguesa e outros estudiosos, ainda assim é perceptível que se “trata-se apenas de mais uma linguagem com características especiais, adequadas à sua função, como são todas as outras” (GARBIN, 2003, p.124).

A referida prática de escrita se adéqua a sua função que, aliada ao tempo virtual, à velocidade e, todas as suas principais formas e características, se identificam e sintetizam em novas articulações da linguagem escrita resultando assim as interações desenvolvidas entre os jovens frequentadores de chats.

## **2.2 Resultados e discussões**

As redes sociais, hoje, têm um espaço reconhecido de grande importância na vida dos jovens, pois, através dos chats, os usuários interagem com diversas finalidades. Contudo, as novas articulações, realizadas nestes ambientes virtuais, são questionáveis, por que as mesmas podem interferir na linguagem escrita formal dos jovens, esta possibilidade é criticada por diversos professores, estudiosos críticos e defensores das normas linguísticas da língua portuguesa.

Desta forma, para pontuar alguns aspectos dessa situação, uma pesquisa exploratória foi realizada em uma rede social, denominada “facebook”, criou-se uma página que foi possível obter 13 declarações de alguns usuários da rede, estas foram de grande importância para compreensão desta temática.

Inicialmente algumas informações foram significativas para nossa pesquisa. Como a identificação de algumas articulações da linguagem escrita nos chats. Ao promover este questionamento, os usuários identificaram algumas expressões mais usadas, caracterizadas por repetição constante de letras e abreviação de palavras. Observe a seguir algumas articulações:

<b>Abreviação de palavras</b>	<b>Repetição de letras</b>
Por que: pq	Sorrisos pouco: kkkkkkk / rrsrsrs
Quando: qnd	Sorrindo muito: KKKKKKK
Você: vc	Reforçando uma expressão ou uma Ideia:
Beijo: bj	bjuuusss (mandando muitos beijos)
Comigo: cmg	
Obrigado: obg	
Também: tbm	
Tudo bem: tdbm	
Valeu: vlw	

É perceptível que a maioria dos usuários opta por abreviar as palavras, ao máximo, desde que a mesma seja razoavelmente compreensível para seu interlocutor. Vejamos aqui, como Kenski (2007) cita em sua obra, a linguagem utilizada nas redes é uma linguagem simples, de síntese, onde os usuários se comunicam e se interagem de forma fácil e rápida com códigos próprios, simplificando as expressões, atendem a função desta ferramenta, que é a interação social.

Outro questionamento realizado em nossa pesquisa foi em relação a como expressar emoções através dos chats, sabendo das limitações que uma conversa teclada oferece. Ao serem questionados os sujeitos da pesquisa afirmaram, sem objeções, que quando desejam expressar alguma sensação nos chats escrevem palavras com letras repetidas ou maiúsculas, por exemplo, quando o usuário deseja demonstrar que está sorrindo, aderem a uma repetição de letras, como a letra K que repetidas algumas vezes simboliza o sorriso do emissor da mensagem. Se repetidas poucas vezes o emissor sorriu pouco, se haver mais letras o emissor sorriu com maior intensidade. Existem outras expressões que também simbolizam o sorriso de alguém como a expressão “rrsrsr” derivada da palavra riso, “huadshuadshuads” entre outras. Mais a grande maioria afirmou que utilizam, também, os emoticons, são expressões feitas com caracteres, utilizando sinais de pontuação, letras ou mesmos atalhos que os próprios chats oferecem.

Contudo, apesar de todos os questionamentos acima serem significativos, ainda devemos compreender se há alguma possibilidade das articulações interferir na linguagem escrita dos jovens, fora dos ambientes virtuais.

Por meio das respostas encontradas, é possível observar que os chats superam suas limitações, garantindo ao seu usuário economia de tempo, pois quem utiliza deste meio não possui a obrigatoriedade de redigir as palavras como são, conhece novas expressões e palavras, interage com outras pessoas, entre outras infinitudes de utilidades que os chats das redes sociais apresentam.

Dessa forma, por meio das respostas constata-se que a maior parte dos entrevistados acredita não sofrer influências quanto á escrita fora desses ambientes, pois se considera consciente quanto à necessidade de adequar a escrita conforme a situação.

Entretanto, encontramos algumas respostas que consideram impossível não se tornar hábito o uso de abreviações, pois quando esta é utilizada com muita frequência proporciona ao usuário o costume de escrever abreviado, que acaba por interferir em sua escrita formal.

Sendo assim observa-se que o uso da linguagem escrita dos chats pode ser utilizado não interferindo a escrita formal dos jovens, visto que muitos sabem adequar a linguagem de acordo o contexto.

### **3-Considerações finais**

Contudo, a pesquisa promoveu um esclarecimento da temática, com vistas a nos fazer refletir até que ponto há a influência dos chats na escrita formal dos jovens. Percebemos que a grande maioria se considera ilesos quanto aos vícios adquiridos durante as conversas online. Que consistem em escritas que são contrarias as regras da escrita formalizada, devido ao caráter livre que as redes sociais possuem.

Com a pesquisa foi possível perceber que os chats são espaços em que se estabelecem vínculos na qual promovem a interação social que acontece durante as conversas, no entanto, essa aproximação entre os usuários não substitui o contato estabelecido presencialmente.

O uso de abreviações, os emoticons e a criação de novos termos que caracterizam as conversas orais são os principais elementos que compõe a escrita virtual dos chats. Por esse motivo esta não é aceita por muitos linguistas e defensores da língua portuguesa. No entanto, a pesquisa demonstrou que a maioria dos jovens sabem adequar a escrita ao que a situação requer.

Assim, considerado os fatos aqui relatados é possível entender que a influências dos chats na escrita de seus usuários é relativa, visto que, cabe a eles saber conciliar e adequar à escrita conforme a situação.

#### 4- Referências:

BEHRENS, Marilda Aparecida; MASETTO, Marcos T.; MORAN, Jose Manuel. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 12ed. São Paulo: Papyrus, 2000.

COSCARELLI, Carla Viana (org.). **Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar**. Belo horizonte: Autêntica, 2002.

FANTIM, Monica, RIVOLTELLA. Píer Cesare,(orgs.) **Cultura digital e escola: pesquisa e formação de professores**. Campinas, SP: Papyrus, 2012.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. São Paulo: Papyrus, 2007.

GARBIN. Elisabete Maria, **Culturas juvenis, identidades e Internet: questões atuais**. Rio grande do sul: Revista Brasileira de Educação, 2003. <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a08.pdf>> Acesso em: 20 jun.2013

**Anexo I:**

- 1- Cite algumas palavras que você modifica ou abrevia ao escrever nos chats.
- 2- A sua conversa online flui da mesma forma que a conversa presencial? Justifique.
- 3- Como você expressa sensações nos chats, como alegria, tristeza, raiva.
- 4- A forma utilizada para se comunicar nas redes sociais influencia na sua escrita formal.
- 5-Comente algumas palavras que você conheceu ao utilizar as redes sociais como o facebook.

Revista: FAEEBA

<http://www.uneb.br/revistadafaceba/normas-para-publicacao/>